

Ata da Segunda Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos onze de fevereiro de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente proferiu o seguinte texto: Salmo 112/111: “Feliz o homem que teme ao Senhor e se compraz com seus mandamentos! Sua descendência será poderosa na terra, a descendência dos retos será abençoada. Na sua casa há abundância e riqueza. Sua justiça permanece para sempre. Ele brilha nas trevas como luz para os retos, ele é piedade, compaixão e justiça. Feliz quem tem piedade e empresta, e conduz seus negócios com retidão. Eis que ele jamais vacilará. A memória do justo é para sempre. Ele nunca teme as notícias más: seu coração está firme no Senhor. Seu coração está seguro e não teme nada, até ver seus opressores derrotados. Ele dá esmola aos indigentes. Sua justiça permanece para sempre, e ele ergue a fronte com dignidade. O injusto olha e se desgosta, range os dentes e definha. A ambição dos injustos fracassará.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos, dos requerimentos, e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas

as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 003/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre majoração do salário mensal dos servidores públicos municipais ocupantes de cargos em comissão, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 004/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre majoração do vencimento básico mensal dos servidores públicos municipais, substitui os anexos da Lei Complementar nº 209/2012 (Regime Jurídico Único Estatutário), e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 005/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna; 4. Ofício DER nº 006/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências; 5. Ofício DER nº 007/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei que reformula a Política Municipal do Idoso, o Conselho Municipal do Idoso e Fundo Municipal do Idoso, criados pela Lei Municipal nº 1.678/2006; 6. Ofício DER nº 008/2014 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013); 7. Ofício DER nº 009/2014 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013); 8. Ofício DER nº 010/2014 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013); 9. Ofício DER nº 011/2014 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, depois de lidos, foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. A seguir dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Decreto Legislativo do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Ricardo Roberto Grutila; 2. De Decreto Legislativo da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Ricardo Silvério; depois de lidos foram os Decretos encaminhados para as Comissões para parecer; Requerimentos, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão para a realização das obras da infra-estrutura na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês), no sentido do seu asfaltamento; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à EMTU a padronização dos pontos de ônibus da Rod. SP340, e a colocação de cobertura nos pontos onde ela não existe; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres –

Neguita Torres solicitando à Renovias Concessionária S/A estender o recapeamento da pista SP340, para os pontos de ônibus; 4. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a sinalização de solo nas ruas do Jardim Sylvio Rinaldi I e II, em especial na Praça Lídia Pompeu Paizam; 5. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipais informações do motivo que ainda não foi colocado o bebedouro de água gelada no Parque José Theodoro de Lima, localizado no Bairro Cruzeiro do Sul, para utilização dos frequentadores daquela área de lazer; 6. Do Sr. Adilson José Abrucez solicitando ao Executivo Municipal se existe projeto para o alargamento e asfaltamento da Rua Judite dos Santos Pinto, e previsão para tal; 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informar qual a previsão de entrega dos uniformes escolares das crianças da rede municipal. Indicações, lendo-se, apenas as ementas: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal recolocação da placa no Museu Ferroviário da Estação do Centro Cultural, em homenagem à pessoa do Sr. Deusdolar Ferreira Gomes; 2. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal construção de uma academia ao ar livre na Praça da Bica d'água, no bairro Santa Maria; 3. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal construir duas lombadas na Av. Rinaldi no bairro Jorge Zambom, antes do balão do supermercado Bon-Netto; 4. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal dedetização nos bueiros existentes no bairro Roseira de Cima, principalmente, nos bueiros da rua Pitangueira; 5. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal limpeza da Praça Américo Venturini, no Loteamento Bom Jardim; 6. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal tapar os buracos existentes na rua Amoreira, no bairro Roseira de Cima; 7. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalizar e tapar buracos no asfalto de toda a Vila São José, em especial na rua Wenceslau Braz; 8. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal contratar um profissional qualificado para cuidar da higiene do banheiro público da praça Umbelina Bueno, diariamente, durante o horário comercial; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal medidas necessárias para retirar os pombos e seus respectivos ninhos da Rodoviária; 10. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal limpeza geral e iluminação na Praça dos Imigrantes, no bairro Nova Jaguariúna; 11. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal colocar caçamba de lixo na rua

Benedito Pires de Camargo, no bairro Florianópolis; 12. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza do mato nos terrenos que estão na divisa com o das casas populares Jaguariúna I e II, e também nos terrenos que margeiam a linha férrea no trecho ao lado da estrada Judite dos Santos Pinto – Estrada Japonês; 13. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza nos terrenos baldios do Bairro Capela Santo Antonio, em especial na Avenida Novais; 14. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção uma lombada na rua Eny Ponce Vilela Lima; 15. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal cobertura da quadra poliesportiva da Praça Dr. Celso de Ataliba Moraes, localizada na Vila Guilherme. Moção dos Srs. Adilson José Abrucez, Luiz Carlos de Campos (Bozó), Ângelo Roberto Torres (Neguita Torres), Alexandre da Silva Santos (Xanddy), David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco (Magrão) e Romilson Nascimento Silva de apelo para que o Sr. Prefeito Municipal substitua os projetos que majoram o salário mensal do Servidor Público Municipal, por outro com percentual maior proposto, não menor que 8,75% que foi o menor reajuste de impostos que esta Casa aprovou para vigorar a partir de 2014. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 000598/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 12.870,00; 2. Comunicado nº 008736/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 11.549,33; 3. Comunicado nº 009730/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 74.977,08; 4. Comunicado nº 001287/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 89.188,25; 5. Comunicado nº 001288/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 100.000,00; 6. Comunicado nº 002603/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 2.200,00; 7. Comunicado nº 004638/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 2.200,00; 8. Comunicado nº 010718/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 365,30; 9. Comunicado nº 013804/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 227.417,06; 10. Comunicado nº 017965/2014 do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba para o Município no valor de R\$ 258,37; 11. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

sobre liberação de verba para o Município de janeiro a dezembro de 2013 no valor de R\$ 3.780.978,83; 12. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba para o Município de janeiro a dezembro de 2013 no valor de R\$ 16.056, 257,46; 13. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 92/2013 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome comunicando liberação de verba para o Município no valor de R\$ 31.999,21; 14. Ofício nº 1.200 da Secretaria de Estado do Vaticano, acusando recebimento da Moção nº 55/2013 Do Sr. David Hilário Neto e Outros de congratulações e louvor à Sua Santidade o Papa Francisco, ao Arcebispo do Rio de Janeiro, ao Presidente da Comissão Episcopal para Juventude da CNBB, ao Coordenador Geral da JMJ e ao Coordenador Geral do Voluntariado na realização da Jornada Mundial da Juventude-2013, na cidade do Rio de Janeiro. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão para a realização das obras da infra-estrutura na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês), no sentido do seu asfaltamento, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à EMTU a padronização dos pontos de ônibus da Rod. SP340, e a colocação de cobertura nos pontos onde ela não existe, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Renovias Concessionária S/A estender o recapeamento da pista SP340, para os pontos de ônibus, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a sinalização de solo nas ruas do Jardim Sylvio Rinaldi I e II, em especial na Praça Lídia Pompeu Paizam, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipais informações do motivo que ainda não foi colocado o bebedouro de água gelada no Parque José Theodoro de Lima, localizado no Bairro Cruzeiro do Sul, para utilização dos frequentadores daquela área de lazer, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal se existe projeto para o alargamento e asfaltamento da Rua Judite dos Santos Pinto, e previsão para tal, em votação foi o mesmo aprovado por

unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informar qual a previsão de entrega dos uniformes escolares das crianças da rede municipal, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8, Moção dos Srs. Adilson José Abrucez, Luiz Carlos de Campos (Bozó), Ângelo Roberto Torres (Neguita Torres), Alexandre da Silva Santos (Xanddy), David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco(Magrão) e Romilson Nascimento Silva de apelo para que o Sr. Prefeito Municipal substitua os projetos que majoram o salário mensal do Servidor Público Municipal, por outro com percentual maior proposto, não menor que 8,75% que foi o menor reajuste de impostos que esta Casa aprovou para vigorar a partir de 2014, em votação, foi a mesma aprovada por nove votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Gerson Antonio e William de Souza Silva. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por oito minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto e Fábio Augusto Pina que a passaram; tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, dizendo sobre o assunto que tinha sido citado na moção, a respeito da CIP – Contribuição de Iluminação Pública, e que muita gente já devia ter percebido que desde o mês de janeiro, fevereiro, já estava sendo cobrado seis reais e dezesseis centavos, e naquela época em que foi votado o projeto, tinham falado que a Companhia iria entregar a iluminação cem por cento até dezembro, e nada disso foi feito, muitas ruas estavam escuras, a avenida Rinaldi mesmo, a hora que se descia a avenida tinha quatro, cinco lâmpadas queimadas na sequência, outros pontos que só colocaram poste e não foram colocados os braços de luz, e que precisava ver isso, porque a população estava pagando esses seis reais e dezesseis e a Companhia não fez a parte dela, então, toda a vez o povo pagava e quem tinha que fazer a sua parte não fazia, e que achava que ficava o apelo para os Colegas porque precisava rever tudo isso daí, porque sempre estourava na população, a população sempre pagava, e quem tinha que fazer o que era para ser feito não fazia, e que era só isso que queria falar, agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Romilson Nascimento Silva, que a passaram; tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que mais uma vez cumprimentou a todos, parabenizando a todos os Vereadores pelas aprovações e agradeceu pelas aprovações das proposições ali apresentadas, e também fazer como o Colega Gerson, fazer um comentário sobre esta questão da Moção; disse que gostaria

de, no mérito, parabenizar a iniciativa do nobre Vereador Adilson e dos demais Vereadores que assinaram a Moção, e pelo que ele entendeu, não era contra à questão do reajuste menor que do oito ponto setenta e cinco, mas ele era contra à Moção, conforme tinha colocado na reunião de Comissão, também, porque ele achava que, no mínimo, indo de encontro às colocações do nobre Colega Vereador Gerson, ele gostaria de ter um parâmetro para expor à população, para expor esse público, especialmente, dizendo aos servidores do índice em que eles poderiam, ao menos, apelar ao Prefeito para ele ter esse aumento; disse que foi muito ver elencado que todos esses aumentos de taxas e impostos, e dinheiro público entraram nos cofres da Prefeitura, inclusive anunciado, e foi até reforçado pelo nobre Vereador Romilson na sessão, que a Prefeitura estava no azul, e que não sabia como Vereador dizer se o índice de seis por cento era o suficiente ou se poderia dar muito mais que isso e se eles teriam condições de discutir por ser Vereador e por ali ser uma Casa de discussão, gostaria de fazer um apelo com o índice certo, deixar claro para o Prefeito que os servidores reivindicavam esse índice; poder escutar na Câmara Municipal o posicionamento do Sindicato, independente de algumas atitudes que ele também discordava do Sindicato, que muitas vezes já tinha colocado, deixado bem claro para a representante que eles não podiam ali partir para o caráter pessoal, porque eles cuidavam de direitos de pessoas e não de assuntos pessoais deles, e ela tinha o compromisso de representar a categoria dos servidores, então, respeitar, ouvir o Sindicato, e fazer um apelo ao Prefeito sobre um índice, que se tivessem os recursos, quanto que os servidores poderiam ter de aumento para eles terem ali, não um fato subjetivo, e que “data vênia” pediu desculpas ao nobre Colega Vereador, mas no seu ponto de vista o índice estava subjetivo, oito ponto setenta e cinco ele não via aí um parâmetro, pelo menos técnico, contábil, para saber de onde saiu esse valor de oito ponto setenta e cinco; disse que gostaria da explanação de um especialista, de um contabilista para falar: “a Prefeitura tem isso de recurso, entrou isso de arrecadação”, e que no mínimo a Prefeitura teria condições de atender isso relacionado aos servidores; disse que essa era a sua colocação relacionada a este índice, não querendo tirar o mérito da iniciativa do Vereador que tentou aí colocar, e que fundamentou, inclusive, suas votações nesse aumento de recursos de impostos e taxas, como sendo um apelo para o Prefeito, no mínimo, utilizar esse parâmetro, mas que achava que gostaria de ter ali uma situação concreta, pelo menos defender, falar em onze, doze, treze, quatorze, enfim, um número que ele gostaria de fundamentar, e agradeceu pela atenção de todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abruhez que cumprimentou a todos, em especial,

àqueles que estavam ali sempre acompanhando esta Casa, as discussões, e que isso era muito salutar essas discussões; disse que não sabia se não tinha sido muito claro na apresentação dessa moção quando dizia que no mínimo, no mínimo, repetiu, oito vírgula setenta e cinco, e que ele tinha falado de piso, e não tinha falado de teto; pediu para que todos entendessem que quando eles chegaram na Casa o projeto já estava protocolado; disse que sua intenção era fazer um requerimento junto com todos os companheiros, um requerimento propondo, perguntando ao Prefeito quando se iniciaria a discussão do aumento salarial e que essa discussão envolvesse, também, a Câmara Municipal de Jaguariúna; disse que, surpreendido que foi quando descobriu que já existia tal projeto, e como todos sabiam, pelo andamento, pelo regulamento dessa Casa, cabia a eles discutirem, não podiam emendar, não podiam alterar os valores, e que podiam sim, aceitar ou rejeitar; disse que rejeitar um projeto, representava aumento zero, e que restou, então, uma moção de apelo ao Prefeito, abrindo os olhos dele, abrindo a memória do Sr. Prefeito de que esta Casa foi compreensiva, ela se pautou para que, pela governabilidade, pela disposição que o Prefeito precisava deste número para arrecadar, para dar um conforto e para dar andamento correto ao desenvolvimento de Jaguariúna; disse que não restando outra alternativa, fizeram isto e demonstraram para ele que só com o que deram e aprovaram e acharam justo, ele já teria nos cofres uma diferença muito grande, porque de todos os aumentos que eles deram, o menor foi oito vírgula setenta e cinco e que chegaram a dar aumento de cento e cinquenta por cento e na média todos os aumentos que cabiam à Câmara aprovar foram de vinte por cento, e isso representando, porque foi tudo muito rápido, porque, transparência, e precisaria tempo para que se visse em reuniões e ele mostrar tudo pra eles, e como não tiveram, tinham que lutar com as armas que tinham, e aí estavam apelando para o Prefeito, mostrando para ele, sinalizando esta Casa, sinalizando para ele que era desconfortável esse aumento que ele deu e que ele retirasse esse projeto; disse que essa era uma grande oportunidade, era a única oportunidade que eles tinham era pedir que ele retirasse o projeto para que ele propusesse outro valor e sugeriram, sim, que aquele valor não poderia, eles, a Câmara achou que aquele valor, e aqueles Vereadores que assinaram, que não deveria nunca ser menor que o menor valor que eles deram para ele; disse ao Vereador que era sim uma grande e única oportunidade, uma coisa objetiva, sim, porque não tinham outra oportunidade, podiam ali ficar berrando o dia inteiro, o projeto entrava e eles iam aprovar seis por cento, porque senão seria zero; disse que aquela moção era para sinalizar o Prefeito, sensibilizar e sinalizar, principalmente, com o desconforto que a Casa estava tendo naquele

momento com a negociação dos funcionários e que achava, sim, que eles estavam colaborando muito com os funcionários porque se esse projeto, ele não retirasse, não tinha outra alternativa, e que eles, ali, fizeram o que puderam com as armas que tinham e com a consciência que tinham; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos, que a passou; tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradecendo o apoio às suas indicações, requerimentos, e ressaltou o requerimento para a Renovias, e que vinha acompanhando e durante um ano tiveram dois acidentes com ônibus no ponto de ônibus, e isso gerava uma preocupação pelos usuários, porque entre outras coisas, disse que podiam até pensar que era tão simples um requerimento desses, mas era que viam necessidade e que achava que a Renovias tinha engenheiros competentes que poderiam estar vendo isso, mas que achava que para gerar economia e arrumar o asfalto que era muito caro, viam, quando saíam os empenhos para pagamento de tapa buracos na Prefeitura, viam o quando custava o metro da massa asfáltica, e que achava que por isso a Renovias deixava de estender o recapeamento somente nos pontos dos ônibus, porque ficava alto e ficava perigoso quando os ônibus chagavam para parar nos pontos, e outro que ele estava pedindo o recuo nos pontos dos ônibus porque eles eram muito próximos da pista, e quando se ia parar o ônibus, e que falava isso porque dirigia ônibus, e parar nesses pontos, realmente, era complicado, ele ficava apertado e o ônibus ficava com parte da traseira na pista, e que tinham visto, há pouco tempo, um acidente no quilômetro cento e vinte e sete da Queop's, e que tiveram uma carreta que pegou a traseira de um ônibus, e que isso, realmente, era preocupante; disse achar que era coisa simples que tinha que ser feito, mas tinham que estar cobrando e que de repente, ele que era da Comissão de Transportes, e outros Vereadores que quisessem ir juntos, sentarem com a Renovias para ver esses detalhes simples que tinha, cobrar junto para estar trazendo essas melhorias para os usuários; disse, ainda entre outras coisas sobre a pintura que estava sendo feita na ponte do rio Jaguari, também, e que achava que tinha chegado a resposta, mas a resposta eles só mudavam o cabeçalho, e que achava que eles tinham que cobrar juntos, e que a questão da padronização dos pontos de ônibus, a EMTU vinha fazendo isso em todas as linhas deles, e que era um pedido, também, deles, pois tinha muito local aí, e que estavam desde o começo do ano que passou, dois mil e treze pedindo cobertura nos pontos dos ônibus, mais pontos de ônibus, e que no decorrer, nas margens da Rodovia viam muitos pontos de ônibus onde as pessoas desciam e não tinha nenhuma cobertura, não tinha nada; disse que vinha andando de ônibus, não só no Município, mas

também de Campinas, para estar acompanhando de perto as necessidades dos usuários; disse que outra coisa que ele gostaria de salientar era sobre a questão do Carnaval que estava chegando e que eles estavam sabendo, e que Carnaval era festa, bonita, mas que gostaria, de repente, de estar se sentando com a Secretaria Competente para ver como iria ficar certinho os conformes do Carnaval, pois a população estava procurando por eles, como era, se cartão cidadão não iria pagar, iria pagar, tinha camarote, pagava camarote, não pagava camarote, taxista que teria que entrar lá dentro, se teria que pagar, e que tinham que ver certo isso daí, e disse ao Sr. Presidente se eles pudessem se sentar e analisar certo para não acontecer igual aconteceu no rodeio, taxista que entrava, taxista que não entrava, e procurar os taxistas que estavam legalizados junto à Secretaria competente, que era a Secretaria de Transportes, para que acompanhasse isso daí, porque nestes dias de eventos, ele vinha acompanhando, aparecia muita gente de fora, e que a pessoa pegava um carrinho quatro portas, punha uma placa “Taxi” em cima, e achava que era taxista, e os usuários que estavam ali saíam, fim de festa, e viam o taxi, entrava e quando estava dentro via que não tinha nada a ver; disse que tiveram isso com o nobre Colega que, inclusive tinha passado pela Casa, que foi o Pastor Rubens, quando ele fazia o transporte executivo, o chamaram um dia à noite no botequim, levou duas pessoas, chegou na estrada, voltou de carona, sem nada; disse que achava que eles tinham que ser preocupados, e que tinham que analisar e ver tudo certinho; agradeceu a todos e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo, primeiramente, que gostaria de passar aos nobres Pares um convite para o próximo dia dezanove, às dezoito horas no Teatro Municipal haveria uma Audiência Pública sobre a questão das vagas nas escolas municipais, e que era um convite feito pela Promotoria, o Executivo e o Legislativo estavam sendo convidados, a população também, e que na semana que viria iria reforçar, novamente, mas seria na próxima quarta-feira, dia dezanove, às dezoito horas no Teatro Municipal; comunicou, ainda, que a nobre Vereadora Rita tinha lhe informado há pouco, e que não teve a oportunidade de dizer essa mensagem na fala dela, e lhe passou, que ficou programada a entrega dos Apartamentos do Jaguariúna Um, para o dia quinze de março, e que já foram assinados junto à Caixa Econômica Federal trezentos e vinte e três contratos, faltando oitenta e um que achava que até o final de fevereiro seriam assinados, e que dia quinze de março ficou a entrega e a partir do dia dezessete de março as pessoas já poderiam estar mudando, e que esta informação, se os nobres Pares quisessem passar às pessoas que eram contempladas com o projeto, e que a Rita estava lhe

dizendo que naquele dia foi a reunião onde foi decidido isso, e que por isso estava aproveitando a oportunidade para passar aos nobres Pares; disse ainda, de se solidarizar com a preocupação do Neguita com relação ao Carnaval, e que a intenção de se fazer uma festa na Red era com o intuito de fazer da festa do Carnaval, realmente, uma festa popular, e discutir temas importantes para que todo mundo tivesse acesso à festa, achava que era muito salutar, principalmente, às pessoas que trabalhavam com o Carnaval, ambulantes, que sabiam que tinha na cidade, que queriam ter acesso ao local, e que achava que era importante isso, as questões que o Vereador tinha levantado, também, com relação ao tráfego no local, enfim que todas as pessoas tivessem acesso a esta festa que todo mundo sabia que curti, a grande maioria curti, mas que, realmente, saísse de exemplo, e que fosse uma constante, que ele fazia os votos para que, realmente, fosse algo que viesse a ser inserido no Calendário, e que a população se sentisse satisfeita de usar um espaço que era particular, mas de uma forma, realmente, popular; disse esperar que tal reunião acontecesse, e que todo mundo pudesse ser, de uma certa forma, agraciado com essa festa, e que, realmente, as pessoas que quisessem ali praticar algum comércio, conseguisse, e que achava que isso que era importante, e que ele já teve pessoas o procurando neste sentido, para que as coisas não ficassem tão restritas ao recinto, e que sabiam que depois, e que sabiam que não iriam pagar nada para entrar, mas não sabiam o custo do quanto seria lá uma cerveja, quem estaria lá vendendo, custo de se armar uma barraca, lá, enfim, e que esperava, realmente, que todo mundo se beneficiasse dessa ideia que o Executivo estava tentando implantar para o Carnaval; disse que era só o que queria dizer e desejou boa noite a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente, dos Srs. Fábio Augusto Pina, Rita de Cássia Siste Bergamasco, David Hilário Neto, Adilson José Abracez e Gerson Antonio foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos

de Excepcionais Jaguariúna, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 005/2014, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Gerson Antonio como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão; decorrido prazo para elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 001/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Fábio Augusto Pina, Rita de Cássia Siste Bergamasco, David Hilário Neto, Adilson José Abruzez e Luiz Gustavo Gothardo foi apresentado requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 006/2014, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador William de Souza Silva como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão; decorrido prazo necessário para elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 002/2014, do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 50, § 1º, III, do R.I.) Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abruzez que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que só tinha pedido tal aparte porque na reunião do dia anterior, que tinham repassado este assunto, verificou ali com o Jurídico, levantaram o processo de dois mil e treze da criação e que, realmente, era só o nome mesmo, a atribuição continuava exatamente igual, e que ele ficou de ver isso, e confirmou e todas as palavras eram exatamente iguais; a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que mais uma vez cumprimentou a todos, agradecendo ao nobre Colega Vereador Adilson pelo esclarecimento e pela pesquisa feita e o esclarecimento, e também pediu o apoio dos dois Colegas Vereadores que embora eles tivessem conversado sobre posicionamento

contrário a este tipo de projeto, porque ele estava em dúvida sobre o impacto dessa mudança de nome, mudar toda a frota, toda uma questão de logística, e que não seria simplesmente uma simples mudança de nome; disse que tinha tirado as dúvidas com o Presidente e por isso que assinou ao parecer favorável, e pediu para que os nobres Colegas revissem seus conceitos e que tinha uma justificativa ali no projeto, e que foi o que eles tinham discutido, no dia anterior, na Comissão, que alguns recursos precisavam ser repassados, justamente por isso, simplesmente pelo nome “Segurança Pública”, e que se os Colegas, salvo melhor juízo, entendessem por bem, gostaria que eles revissem o combinado, e que tinha feito questão de se explicar aos demais Vereadores para eles mudarem o posicionamento, e que contava com a compreensão deles e agradeceu pela atenção; a seguir, pediu a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou mais uma vez a todos, dizendo que a mudança de nome ele não fazia questão, mas que o problema era que muito se falava de dívida, e foi alugado mais um prédio, então mudava, alugava mais um prédio, e colocava um nome novo, alugava outro prédio para a Secretaria de Transportes, que estava bem colocado ali, e que achava que era muito aluguel de prédio na cidade, sendo que a Prefeitura era grande e dava para colocar todo mundo, e que não precisava ficar alugando tanta coisa, e que era só isso que era contra, e que era contra ficar sempre falando que não tinha dinheiro e alugando prédio, e que se não tinha dinheiro então não alugava, se comportava com o que tinha; agradeceu desejando boa noite. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 002/2014, do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por oito votos favoráveis, sendo três contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, Gerson Antonio e Romilson Nascimento Silva. Em seguida, dos Srs. Fábio Augusto Pina, Rita de Cássia Siste Bergamasco, David Hilário Neto, Adilson José Abracez, Luiz Gustavo Gothardo e William de Souza Silva foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que os seguintes Projetos de Lei fossem apreciados em Única Discussão, naquela sessão, sendo eles: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 008/2014; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 009/2014; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 010/2014; 4.

Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 011/2014. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Luiz Gustavo Gothardo como relator Especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 008/2014, motivo que o levou a suspender a Sessão; decorrido tempo necessário para elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 004/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013), (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Romilson Nascimento Silva como relator Especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 009/2014, motivo pelo qual suspendeu a Sessão; terminado o prazo para elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 005/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013), (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo, aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora Especial para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 010/2014, por isso suspendeu a Sessão. Decorrido prazo necessário para elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator designado. Em seguida, em Única Discussão o Projeto de Lei nº 006/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013), (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em Discussão e Votação foi o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Fábio Augusto Pina como relator(a) Especial

para exarar parecer ao Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 011/2014, motivo pelo qual suspendeu a Sessão; terminado o prazo concedido para elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 007/2014, do Executivo Municipal, Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.) Em Discussão, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que só queria compartilhar seu pensamento aos demais Vereadores para que na próxima vez que fossem encaminhados esses projetos, que discutiam créditos suplementares ou orçamentos, que eles ali já reduziram esse limite ao Executivo, e que ele acreditava, tinha certeza que tinha sido de uma forma responsável, justamente para que eles tivessem um controle maior na Câmara e conseguissem discutir, ao menos com o Prefeito, com o Executivo, a real necessidade desses valores, dos remanejamentos do orçamento, até se tivesse aumento de arrecadação que foi elencado na justificativa do projeto; o Sr. Presidente pediu um aparte ao nobre Vereador, dizendo que aquele projeto era um crédito especial, ou seja, era um recurso que não estava previsto no orçamento, advindo de algum recurso de que veio da União ou do Estado, não era remanejamento de recurso, era recurso que veio para compra de ambulância, e para reforma, se não se enganava, que veio da união, e por isso que era crédito especial, e que isso não estava previsto, era algo que tinha vindo agora, e que não era remanejamento; o Vereador William de Souza Silva disse que era justamente pela justificativa deles discutirem o assunto, mas não foi referente a esta questão, disse ao Sr. Presidente, e disse que tinha entendido, que a situação veio nesse sentido, mas como tinha falado no dia anterior na reunião de Comissões, dessa necessidade, e que gostaria de ter até tempo para discutir quando esses recursos foram repassados ali para eles terem um tempo maior, porque a Prefeitura tinha lá suas condições, tinha estrutura, coisa que eles não tinham na Câmara, ali, e que para ter as votações, no regime especial, e que gostaria de ter prazo para uma melhor análise sobre o projeto; o Sr. Presidente disse que ali podia até ser uma emenda parlamentar, e que por isso que tinham que receber e tinha que ter essa autorização; o Sr. William de Souza Silva agradeceu às colocações, e pediu desculpas do entendimento contrário, e que não foi seu interesse tirar o foco da situação e agradeceu pela atenção. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 007/2014, do Executivo Municipal, Projeto de Lei que dispõe sobre autorização

ao Executivo para abertura de crédito especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Processo CM nº 003/2014, do Executivo Municipal, Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 063/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação de logradouro público (Avenida José Carlos Chiorato), na forma que especifica (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII, c.c Art. 47, § 3º LOM – para rejeição do veto). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, favorável ao veto. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo ao Sr. Presidente que ele gostaria, a título de conhecimento, e se ele pudesse até aprender com os nobres Colegas mais experientes da Casa, e que ele não tinha entendido o porquê desse veto, queria entender como foi essa logística de ter vindo o projeto, e eles aprovaram, e depois voltou para o Prefeito e foi vetado pelo próprio Prefeito um projeto de sua autoria, e que mexeu-se em um logradouro, e que ele não tinha entendido, até porque queria entender, até para conhecimento, pela legalidade da matéria, e acompanhar o voto, mas que gostaria de entender a logística disso, o projeto, veio sem o parecer do Planejamento, perguntou, ou descobriu-se que essa área era particular depois que o projeto voltou lá para a Prefeitura, e que era só para eles aprenderem com essa questão; o Sr. Presidente disse que só para tentar esclarecer, ele não era dono da verdade, e que obteve algumas informações junto ao Executivo, e acontecia que a descrição dessa via pública que partia ali atrás da Jaguar Veículos, e ia até lá em cima no Posto Capotuna, era uma descrição de uma possível via com todo esse acesso, só que na verdade ela era interseccionada numa propriedade particular que era justamente a Pedreira, a Basalto, e que a descrição passava no terreno, como se fosse uma rua, como se a Prefeitura tivesse aberto uma rua, e que não houve desapropriação, não houve nada neste sentido, e que a descrição falava do início e ia até a propriedade da Rosa Gomes, perto do balão do Capotuna, mas, na verdade, ela morria na portaria da Pedreira, a descrição que seria encaminhada em breve, após ter acatado o veto; disse que houve um erro na descrição da via, ou seja, ela saiu dali e foi até lá, e que começava atrás da Jaguar Veículos e ia até a Pedreira Basalto e parava ali, até a portaria da Pedreira Basalto, e que era propriedade particular, e que pelas Diretrizes Viárias do Município, ela saía lá em cima no balão do Capotuna, passando pela propriedade da Pedreira, da Rosa Gomes, enfim, até chegar lá na rua, mas, na verdade, não houve a desapropriação, e questionado pelo Plenário, disse que iria parar na Pedreira, e que era uma diretriz viária, se fosse ter destino na

propriedade, aquela rua tinha que prosseguir, e que esse era o entendimento que tinham passado para ele; ainda questionado por Vereador no Plenário disse que era só a denominação da via mesmo, e que não havia denominação na via. A seguir, em votação foi o Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 063/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação de logradouro público, acatado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2014, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Ricardo Alexandre Oliveira Sardinha. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão e em Votação Secreta, foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas e, em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva para auxiliarem na apuração; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: doze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2014, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Ricardo Alexandre Oliveira Sardinha foi aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Hilário Sebastião Argemiro. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão e em Votação Secreta, foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto

Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas e, em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Alexandre da Silva Santos e David Hilário Neto para auxiliarem na apuração; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: doze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Hilário Sebastião Argemiro foi aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, dizendo que queria fazer um apelo, pedir ao Executivo, ao Sr. Prefeito, que desse uma atenção especial às creches, porque nesta época de calor, tinha muita creche que não tinha bebedor, e as crianças estavam tomando água quente, estava dando dor de barriga, diarreia, e pediu uma atenção especial à Prefeitura, ao Secretário da Educação, porque com as crianças era triste, o pai as deixavam lá e as crianças ficavam passando mal, não tendo o que fazer, não tendo onde beber água, e que até mesmo em casa ligava a torneira e saía aquela água pelando, e que ficava difícil; a seguir, parabenizou o Bozó pelo requerimento sobre o Cruzeiro do Sul, e que fazia tempo que não tinha bebedor lá, parabenizou ao Vereador, e agradeceu pela atenção, desejando boa noite a todos. Terminada a Explicação Pessoal o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de fevereiro de dois mil e quatorze, terça-feira, com início determinado para às dezenove horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Referente à Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada aos 11 de fevereiro de 2014.

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.
Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

